

PANORAMA DOS ESTUDOS SOBRE PRÁTICA DOCENTE: O PROFESSOR COMO SUJEITO DA AÇÃO

Evanildo Moraes Estumano
Universidade Federal do Pará
evanildo@ufpa.br

Jéssica Nathália do Carmo Magalhães
Universidade Federal do Pará
jessicanataliam18@gmail.com

Introdução

A perspectiva de investigação socioantropológica aqui apresentada segue abordagens que avaliam os fundamentos da prática educativa como produto da ação humana no mundo (ANDRÉ, 1995). O debate que vem sendo travado em torno do estatuto do conhecimento escolar, seus meios e condição de desenvolvimento, parece ser condição mesma de seu avanço. Todos os tipos de conhecimento, pelo simples fato de serem tipificados, têm que atender a parâmetros de validade notadamente locais. Neste aspecto todo saber traduzido em tecnologia ocorre dentro de um processo de descoberta ou invenção pessoal transformado em autoconvencimento social, como ocorre também com o conhecimento pedagógico. Portanto, não há como falar de “atribuir sentido” fora da classificação, ou fora daquilo que Schutz (1979) chamou de “expectativa comum”.

Este é o foco deste estudo: o horizonte de significado que as pessoas produzem por meio da profissionalização docente, de sua formação e prática dentro de um sistema educacional, de uma unidade escolar e de grupos de trabalho. Tais profissionais coparticipam tanto de práticas educativas ao estudarem para se tornarem professores e ao ensinarem, quanto de práticas sociais as mais gerais, naquela esfera da vida e da existência que Franco (2015) chamou de a esfera do imponderável.

Esta pesquisa é, portanto, uma proposta de análise da ação profissional de professores nos estabelecimentos de ensino. As interpretações feitas sobre as práticas dos professores visam compreendê-las como símbolos e, portanto, como os símbolos educacionais, que operam como forças ativas nos processos sociais. Por isso, o quadro interpretativo deve conter as percepções dos profissionais da educação sob o risco de falarmos de “generalidade vazias” quando nos referirmos à qualidade da formação escolar, seja em sua dimensão externa (ao nível do espaço social), seja em sua dimensão interna (ao nível do sistema, da escola, dos professores ou dos alunos) (DOURADO, 2007).

Metodologia

Este quadro geral de elaboração de um objeto de investigação ligado ao fenômeno educativo será aprofundado por seu referencial teórico e metodológico. Neste tipo de estudo como nas pesquisas em geral, o percurso metodológico a ser desenvolvido é parte essencial dos processos investigativos. Nestes termos, esta investigação será orientada pelas abordagens qualitativas, pois segundo De Souza Minayo (2001, p. 21 - 22) esta orientação apresenta um “universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que ocorre a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”.

Esta pesquisa é a primeira fase da investigação dirigida a professores da Educação Básica, especificamente, aos que atuam no Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano de

escolarização. Esta etapa inicial da pesquisa foi desenvolvida no ano 2018, como pesquisa bibliográfica acerca das produções teóricas sobre a ação docente a fim de elaborar um quadro geral a partir de artigos publicados entre os anos de 2009 e 2018. Na segunda fase a investigação, prevista para o ano de 2019, contará com trabalho de campo, no qual será feito uso de entrevistas que serão aplicadas a professores de unidades escolares no município de Belém, Estado do Pará, Brasil.

Para esta etapa bibliográfica foram definidas as categorias de busca “prática pedagógica”, “prática docente” e “prática educativa”, nas bases de dados Scielo – Scientific Electronic Library Online e Redalyc – Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal.

Os critérios básicos de busca foram os seguintes: a) temático – artigos que abordassem o objeto de estudo incidindo sobre as categorias prática pedagógica, prática docente e prática educativa, identificando-as nos títulos e nas palavras-chave dos resumos dos textos; b) nível de escolarização – pesquisas voltadas ao Ensino Fundamental; c) idioma – textos em português; d) período de divulgação – entre os anos de 2009 e 2018.

Os procedimentos gerais da pesquisa foram: levantamento dos artigos nos diretórios de busca; b) seleção dos artigos a partir dos critérios previamente definidos; c) análise dos resumos, palavras-chave, objetivos e resultados; d) sistematização dos artigos em categoria abrangentes; análise e interpretação dos artigos da categoria.

Resultados e Discussões

O número total de artigos, excluídas as repetições entre as bases, foi de 39 ocorrências, sendo 27 artigos extraído da base de dados Redalyc e 12 artigos extraídos da base de dados Scielo.

A demonstração da quantidade de artigos por descritores de busca nas bases de dados se expressa da seguinte forma: Prática docente com 16 itens; Prática educativa com 13 itens; prática pedagógica com 10 itens. Tomando em conta a quantidade de artigos por ano de publicação temos a seguinte descrição: 7/2009; 7/2010; 4/2011; 6/2012; 3/2013; 3/2014; 4/2015; 1/2016; 3/2017; 1/2018.

Quanto ao local de publicação: Brasil/Região (0/NO-Norte; 0/NE-Nordeste; 6/CO – Centro-Oeste; 20/SE - Sudeste; 9/S - Sul) e Exterior/País: 3/Portugal; 1/Costa Rica. E ainda, quanto ao tipo de metodologia de pesquisa: 37 estudos qualitativos; 1 estudo quantitativo; 1 estudo como metodologia mista, combinando procedimentos quantitativos e qualitativos.

Neste conjunto de informações percebe-se o decréscimo do interesse dos pesquisadores sobre o tema da prática docente nos últimos dez anos, particularmente, nos seis anos finais de abrangência deste estudo. É significativo notar também que a produção no período, embora sofra oscilação e decréscimo, está circunscrita localmente nas regiões centro-oeste, sudeste e sul do País, a ponto de não registrar nenhum artigo publicado nas regiões norte e nordeste, com exceção de um artigo oriundo do estado da Bahia publicado no exterior como veremos adiante.

Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro, na região sudeste, concentram a maioria da produção (12 e 8 artigos, respectivamente); seguidos por Rio Grande do Sul (S) (7 artigos) e Minas Gerais (CO) (5 artigos); e, finalmente, Paraná (S) com dois artigos e o Distrito Federal (CO) com o registro de um artigo.

Dos quatro artigos publicados no exterior três são de autoria de pesquisadores brasileiros ou escrito em coautoria com estes e um de autoria portuguesa. Dos três de autoria brasileira um provém de universidade do estado do Paraná; um do estado do Rio Grande do Sul e um do Estado da Bahia. Deste modo, dos 39 artigos, 37 deles são oriundos de pesquisas realizadas no Brasil e dois no exterior, notadamente, um em Portugal e um na Colômbia.

No processo de caracterização dos trabalhos foram definidas algumas categorias de vinculação temática. Assim, temos a seguinte configuração dos artigos por área de concentração temática: prática docente (12); formação, trabalho e carreira (8); escola, currículo e sociedade (7); pesquisa e prática (4); Teoria e prática (5); planejamento e avaliação (2); metodologia de ensino (1).

Neste texto a análise centrou-se na categoria prática docente, portanto, nas discussões desenvolvidas nos 12 artigos, prioritariamente em virtude de o material focar os docentes como sujeitos da ação, isto é, considerar a reflexão sobre a prática docente a partir dos professores. Naturalmente que as abordagens sobre a prática pedagógica envolvem estas e outras categorias possíveis de lançar luzes sobre a atividade desses profissionais no interior da instituição escolar. Portanto, o conjunto dos textos associados a todas as categorias enfocam o trabalho pedagógico, refletindo sobre os processos de formação e carreira profissional; o papel social da escola; sobre a relação entre pesquisa acadêmica e prática; preocupam-se com a relação entre as teorias pedagógicas e as práticas curriculares; discutem o planejamento e a avaliação realizados a fim da aprendizagem dos estudantes, e; problematizam as metodologias de ensino nas diferentes áreas de formação escolar.

Destaque-se que as abordagens teóricas presentes nos textos são bastantes diversas, o que de certo modo, caracteriza as produções na área da educação. Nos textos, encontram-se contribuições teóricas das áreas de filosofia, psicologia, linguística e da área de saúde. A relação da educação com a saúde é mais recente e menos comum daí, talvez, a exploração de um conceito, o de resiliência em educação, um tanto controverso na abordagem proposta por Nepomuceno Fajardo; De Souza Minayo; Fiúza Moreira (2010).

A análise do conjunto de artigos selecionados sobre prática docente aponta para as seguintes contribuições no âmbito do tipo de investigação empreendido, isto é, nos moldes de pesquisa teóricas ou empíricas:

1) Pesquisa teóricas

Andrade Pereira (2010a; 2010b) propõe-se a discutir a materialidade do conhecimento docente; para tanto concebe o ato pedagógico como performático e, por isso mesmo, multidimensional, ato condicionado a sua apresentação concreta. O autor infere que a dimensão performativa e, portanto, expressiva do gesto permite criar um espaço de experimentação e construção do saber qualitativamente distinto do ordinário.

Nepomuceno Fajardo; De Souza Minayo; Fiúza Moreira (2010) consideram que a resiliência não é um atributo da pessoa, mas pode ser consolidada na ação docente, e que o ambiente resiliente da ação pedagógica cresce quando existe um suporte afetivo e emocional necessário para que as pessoas trabalhem em constante clima de aprendizagem.

No texto de Moreira; Pedrosa; Pontelo (2011) o conceito-chave é o de atividade e suas possibilidades na interpretação de práticas educativas. Para os autores a Teoria da Atividade permite a compreensão da atividade como unidade molar, com uma estrutura complexa e dinâmica, constituída por um sistema de relações sociais. A partir das noções de ambiente de aprendizagem e de prática educativa definem a sala de aula como um complexo interativo.

Rojas (2012) propõe uma leitura em fenomenologia da prática educativa, contemplando a linguagem, a cognição e a cultura como modos de construção do humano ao longo de sua existência. Esse processo epistemológico de construção do conhecimento não é dissociado do contexto em que o ser humano se desenvolve onde adquire uma série de experiências que precisam ser conceituadas, refletidas, valorizadas e criticadas, utilizando métodos e estratégias para desenvolver as habilidades relevantes para formação humana e cognitiva.

Ferraz Festas (2015) aborda a aprendizagem contextualizada, bem como alguns dos seus fundamentos pedagógicos e psicológicos, nomeadamente aqueles que se reportam à pedagogia crítica e à aprendizagem situada. Sugere que a investigação se centre na exploração

das relações entre os dois tipos de métodos expostos (aprendizagem baseada em atividades autênticas e instrução guiada), de modo que, atendendo a variáveis como a área de conhecimento e as características dos alunos, se possa perceber qual o grau de diretividade e que tipo de orientações se deve introduzir em métodos que envolvam os alunos na construção do seu conhecimento.

2) Pesquisa empíricas

Bezerra Machado; Lira Cordeiro Santos (2015) abordam as representações sociais sobre ciclo de aprendizagem de professores considerados bem-sucedidos e, concluem, que professores de sucesso, devido ao compromisso e responsabilidade com que encaram a docência, possuem representações sociais positivas quanto ao potencial transformador da escola, independentemente do seu modo de organização, e são essas representações que orientam suas práticas na escola organizada em ciclos.

O texto de Faur de Castro Catarino; De Almeida Barbosa-Lima; Pessôa Campello Queiroz (2015) discute o papel da dimensão dialógica no ensino, pensando a formação para cidadania como consequência do processo de construção do conhecimento, ponderando que no exercício, ato, de sua docência, o professor é capaz de se perceber como educador e de colocar, responder, sua prática em prol de seus objetivos.

Em seu estudo Da Silva Rodrigues (2017) analisa o perfil e as características relacionadas à linguagem, estruturação, gestão da aula e interação com os alunos de professores das escolas estaduais de São Paulo considerados eficazes pelo Projeto Boas Práticas Docentes no Ensino da Matemática. E concluiu que mesmo em um grupo pequeno e selecionado de turmas, o nível socioeconômico do professor e a gestão de classe quanto ao clima disciplinar da sala de aula fizeram diferença no desempenho dos alunos.

De Sousa Alencar Marques; Vilani Cosme de Carvalho (2017) investigam mediações constitutivas de professores e alunos que desenvolvem com sucesso práticas educativas. Chegam à conclusão de que quando são alegres, as vivências educativas convergem para o aumento da potência de ser aluno. O aumento dessa potência reorienta a produção de novos sentidos que alteram de forma significativa a relação dos educandos com os estudos, com a escola e com a vida.

De Sampaio Braga; Vitória Fagundes (2017), com fundamentos nos pressupostos formativos de Paulo Freire, propõem uma reflexão em torno de ações e relações do que denominam de prática pedagógica e didática humanizadora via práticas participativas. Segundo suas considerações as práticas participativas ganham vida nos dois níveis de ensino (Educação Básica e Educação Superior), em movimentos nos quais os estudantes assumem a condição de sujeitos sociais, construindo e reconstruindo as bases que podem sustentar uma didática humanizadora, lastreando a assunção de seus papéis sociais como sujeitos coletivos, com a capacidade de ler a realidade, interrogar-se e interrogá-la, realizando a práxis transformadora.

Finalmente, Siqueira Harres; Do Rosário Lima; Cattani Delord; Chaparro Susa; Pedreros Martinez; (2018) buscam compreender processos de inovação educativa já consolidados em práticas de docentes, analisando as vivências de um grupo de professores considerados inovadores. Para os autores, a constituição de professores inovadores ocorre pela conjugação de fatores relativos aos contextos escolares e formativos, aliados a características intrínsecas aos sujeitos e que a sustentabilidade da inovação é garantida pela reflexão e transformação contínua da prática docente.

Conclusão

Na relação entre o conhecimento científico e o saber escolar, pode-se dizer, grosso modo, que estão as bases em que operam o saber pedagógico, demonstrando possuir suficiente consenso profissional para serem identificadas como modelos para ações práticas, pelo menos, para um determinado grupo de docentes. Há, assim, a criação de representatividades na comunidade pedagógica que se tornam autoridades na afirmação do exercício educativo.

O material analisado revela, portanto, o interesse de pesquisa voltado a quatro horizontes principais: as práticas consideradas bem-sucedidas; as práticas de inovação pedagógica; os processos de construção do docente, por um lado, e, por outro lado, o desenvolvimento do saber dos estudantes. Estes horizontes precisam ser melhor estudados. A nossa proposição é que as investigações se orientem por uma perspectiva de análise que leve em conta a sentido atribuídos pelos sujeitos a sua ação e suas relações a partir dos seus motivadores, como em linhas gerais está expresso nos artigos aqui revisados.

Referências

- ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de. **Etnografia da prática escolar**. Campinas, SP: Papyrus, 1995.
- BEZERRA MACHADO; Laêda; LIRA CORDEIRO SANTOS, Jaqueline Andréa. Escola organizada em ciclos: as representações sociais de professores considerados bem-sucedidos. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, Rio de Janeiro, v.23, n. 89, p. 843-868, out./dez. 2015.
- DA SILVA RODRIGUES, Suely. Eficácia docente no ensino da matemática. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, Rio de Janeiro, v.25, n. 94, p. 114-147, jan./mar. 2017.
- DE ANDRADE PEREIRA, Marcelo. Pedagogia da Performance: do uso poético da palavra na prática educativa. **Educação & Realidade**, vol. 35, n. 2, p.139-156, maio/ago. 2010a.
- DE ANDRADE PEREIRA, Marcelo. A dimensão performativa do gesto na prática docente. **Revista Brasileira de Educação**, vol. 15, n.45, p.555-597, set/dez.2010b.
- DE SAMPAIO BRAGA, Maria Margarete; VITÓRIA FAGUNDES, Maurício Cesar. Prática pedagógica e didática humanizadora: materialidade de pressupostos de Paulo Freire. **Revista e-Curriculum**, vol. 15, núm. 2, p. 524-549, abr./jun., 2017.
- DE SOUSA ALENCAR MARQUES, Eliana; VILANI COSME DE CARVALHO, Maria. Prática educativa bem-sucedida na escola: reflexões com base em L. S. Vigotski e Baruch de Espinosa, **Revista Brasileira de Educação**, vol. 22, n. 71, p. 1-17, 2017.
- DE SOUZA MINAYO, Maria Cecília (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- DOURADO, Luiz Fernando. **A qualidade da educação: conceitos e definições**. Brasília: INEP, 2007.

FAUR DE CASTRO CATARINO, Giselle; DE ALMEIDA BARBOSA-LIMA, Maria da Conceição; PESSÔA CAMPELLO QUEIROZ, Glória Regina. A prática docente e o dialogismo bakhtiniano: o ensino como um ato responsável, **Ciência & Educação** (Bauru), vol. 21, n. 4, p. 835-849, 2015.

FERRAZ FESTAS, Maria Isabel. A aprendizagem contextualizada: análise dos seus fundamentos e práticas pedagógicas, **Educação e Pesquisa**, vol. 41, n. 3, p. 713-727, jul/set. 2015.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Práticas pedagógicas de ensinar e aprender: por entre resistências e resignações, **Educação e Pesquisa**, v. 41, n.3, p. 601-614, jul/set. 2015.

MOREIRA, Adelson F.; PEDROSA, José Geraldo; PONTELO, Ivan. O conceito de atividade e suas possibilidades na interpretação de práticas educativas, **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, vol. 13, n. 3, p. 13-29, 2011.

NEPOMUCENO FAJARDO, Indinalva; DE SOUZA MINAYO, Maria Cecília; FIÚZA MOREIRA, Carlos Otávio. Educação escolar e resiliência: política de educação e a prática docente em meios adversos. **Ensaio: avaliação e políticas públicas em educação**, vol. 18, n. 69, p. 761-773, out/dez. 2010.

ROJAS, Jucimara. Linguagem, cognição e cultura: uma leitura em fenomenologia da prática educativa, **EccoS Revista Científica**, n. 28, p. 131-147, maio/ago. 2012.

SIQUEIRA HARRES, João Batista; DO ROSÁRIO LIMA, Valderez Marina; CATTANI DELORD, Gabriela Carolina; CHAPARRO SUSAN, Clara Inês; PEDREROS MARTINEZ, Rosa Inês. Constituição e prática de professores inovadores: um estudo de caso. **Revista Ensaio**. Belo Horizonte. v.20. p. 1-21, 2018.

SCHUTZ, Alfred. **Fenomenologia e relações sociais**. Rio de Janeiro Zahar, 1979.